

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de Minas

Class.: 63

Data: 22.09.81

Pg.: \_\_\_\_\_

### 90 Crenaques perdem na Justiça. Funai recorre

A Funai vai "esgotar todas as possibilidades jurídicas", na defesa dos remanescentes dos índios crenaques, segundo o delegado do órgão em Governador Valadares, Carlos Roberto Grossi, ao informar que ainda não recebeu cópia da liminar judicial, determinando a saída dos indígenas das terras que reocuparam em Resplendor.

Acrescentou que sua impressão preliminar é de que a decisão judicial só abrange a área reivindicada pelo fazendeiro Balbino Laignier de Lacerda, o que possibilitaria a transferência dos Crenaques para terras próximas, sem necessidade de seu retorno na Fazenda Guarani, em Carmésia, caso a liminar seja mantida.

Carlos Eduardo Grossi explicou que tão logo receba a comunicação oficial do juiz Leovigildo da Silva Fortes Júnior, que concedeu a medida liminar requerida pelo fazendeiro Balbino Laignier de Lacerda, determinando o afastamento dos 30 índios crenaques da área de 13 alqueires que reocuparam em maio do ano passado, mobilizará o Departamento Jurídico da Funai, "para a

tomada das providências jurídicas necessárias".

g disse ainda que, como representante legal dos índios, a Funai pretende esgotar todas as possibilidades jurídicas na defesa dos interesses dos crenaques. O órgão deve contestar a liminar, provocando o julgamento, pelo juiz de Resplendor, do mérito da ação de reintegração de posse do fazendeiro, que se considera proprietário da terra reocupada pelos crenaques, resultado de permuta realizada em 1972, quando os índios foram transferidos para a Fazenda Guarani, em Carmésia.

O delegado da Funai acrescentou que, "mesmo precariamente, já que a questão permanece sub-judice, o órgão está prestando assistência aos 30 remanescentes crenaques, na área de Resplendor. Afirmou que o problema de habitação dos indígenas "é uma decisão final da Justiça sobre a posse da terra. Atualmente, a Funai está auxiliando os crenaques no preparo da terra e prestando a eles assistência médica, "para que não fiquem dependentes e garantam sua própria sobrevivência".